

Senado garante rolagem de títulos do Rio

Maysa Previdello
de Brasília

O estado e a prefeitura do Rio de Janeiro vão honrar os R\$ 271 milhões em títulos vencidos ontem e que devem ser liquidados hoje. A rolagem global de títulos e dívidas contratuais – de R\$ 750 milhões – aguarda aprovação do Senado Federal. O alongamento da dívida ainda não foi votado devido a um atraso de tramitação dentro do Senado, causado pela demora na entrega de documentos obrigatórios para a elaboração de parecer técnico por parte do Banco Central.

A rolagem dos títulos foi aprovada ontem na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e hoje será levada a plenário. Um acordo feito entre senadores garante a aprovação. O relator do projeto dentro da Comissão, senador Ney Suassuna (PMDB-PB), explicou que a idéia é que o estado e a prefeitura do Rio de Janeiro resgatem apenas os títulos de quem venha a procurar a quitação, uma vez que a rolagem é certa e a liquidação financeira dos papéis, feita pela Central de Liquidação e Custódia Financeira de Títulos (Cetip), acontece apenas hoje.

O assunto não pôde ser analisado na sessão de ontem do plenário por ser proibido pelo regimento do Congresso. De acordo com as regras do regimento, nenhuma matéria pode ser deliberada no primeiro dia de convocação extraordinária. “O primeiro dia é sempre de preparação para os trabalhos que serão feitos”, destacou o senador Ney Suassuna.

A diretoria do BC estava “tranquila” ontem em relação ao assunto, de acordo com a assessoria de imprensa, devido à garantia de que os papéis serão honrados. O Bacen foi bastante criticado nos últimos dias por senadores, principalmente depois que Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) atribuiu aos seus técnicos a demora no envio dos pareceres que baseariam a análise do projeto de rolagem. Em resposta, o BC afirmou que houve demora por parte dos interessados em enviar os documentos necessários para a elaboração dos relatórios.

Os R\$ 3 bilhões de empréstimo da Caixa Econômica Federal (CEF) para o estado do Rio de Janeiro assumir o fundo de previdência dos funcionários do Banerj – privatizado na última semana – estarão incluídos na rolagem global apreciada hoje. Depois de aprovado o alongamento da dívida, o Tesouro assume o débito estadual junto à CEF.